

na faixa de Desenvolvimento é Longevidade, com índice de

	1991	2000	2010
Índice de Desenvolvimento Humano (IDHM)	0,361	0,544	0,671
Índice de Desenvolvimento Humano (IDHM) - Renda	0,127	0,333	0,557
Índice de Desenvolvimento Humano (IDHM) - Longevidade	0,206	0,224	0,224
Índice de Desenvolvimento Humano (IDHM) - Educação	0,093	0,172	0,175
% de 11 a 13 anos frequentando os anos finais do ensino fundamental	24,46	44,74	85,47
% de 15 a 17 anos com ensino fundamental completo	6,25	23,47	62,51
% de 18 a 20 anos com ensino médio completo	-	17,94	51,43
IDHM Longevidade	0,707	0,730	0,827
Esperança de vida ao nascer (em anos)	67,42	68,81	74,61
IDHM Renda	0,526	0,661	0,655
Renda per capita (em R\$)	210,80	490,45	471,82

Fonte: PNUD, Ipea e FJP

Evolução

Entre 2000 e 2010

O IDHM passou de 0,544 em 2000 para 0,671 em 2010 - uma taxa de crescimento de 23,35%. O hiato de desenvolvimento humano, ou seja, a distância entre o IDHM do município e o limite máximo do índice, que é 1, foi reduzido em 72,15% entre 2000 e 2010.

Nesse período, a dimensão cujo índice mais cresceu em termos absolutos foi Educação (com crescimento de 0,224), seguida por Longevidade e por Renda.

Entre 1991 e 2000

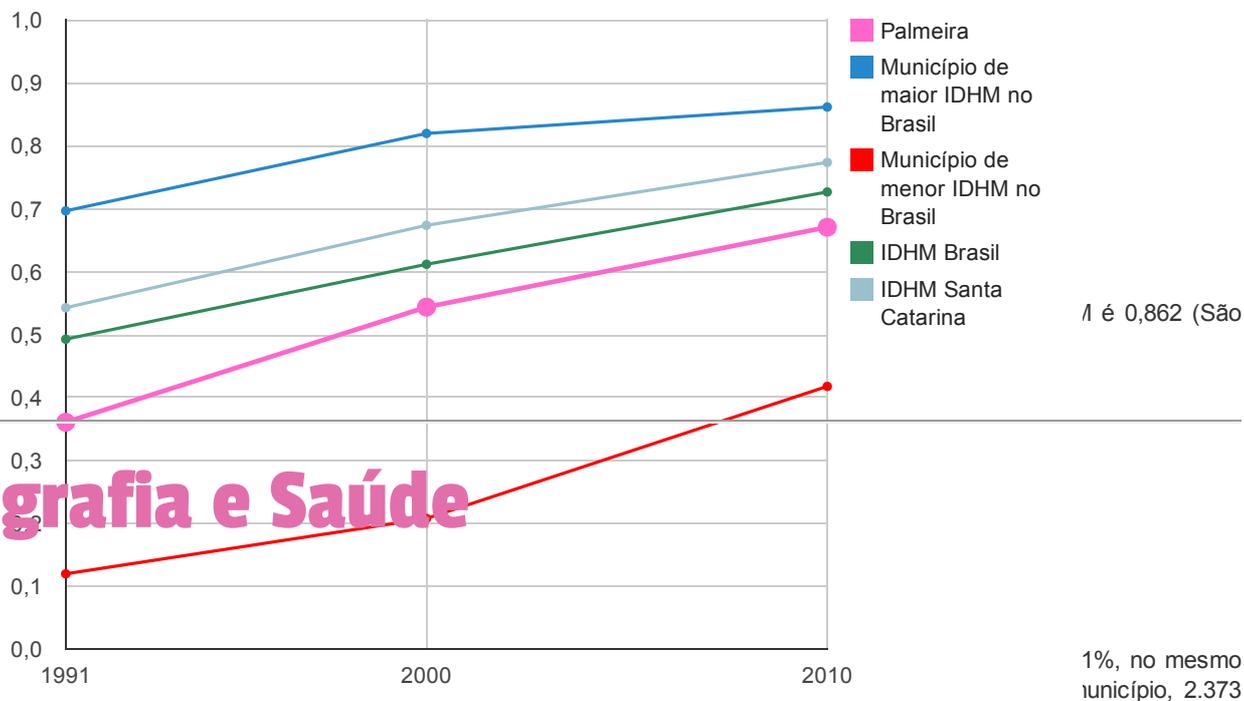
O IDHM passou de 0,361 em 1991 para 0,544 em 2000 - uma taxa de crescimento de 50,69%. O hiato de desenvolvimento humano foi reduzido em 71,36% entre 1991 e 2000.

Nesse período, a dimensão cujo índice mais cresceu em termos absolutos foi Educação (com crescimento de 0,206), seguida por Renda e por Longevidade.

Entre 1991 e 2010

De 1991 a 2010, o IDHM do município passou de 0,361, em 1991, para 0,671, em 2010, enquanto o IDHM da Unidade Federativa (UF) passou de 0,493 para 0,727. Isso implica em uma taxa de crescimento de 85,87% para o município e 47% para a UF; e em uma taxa de redução do hiato de desenvolvimento humano de 51,49% para o município e 53,85% para a UF. No município, a dimensão cujo índice mais cresceu em termos absolutos foi Educação (com crescimento de 0,430), seguida por Renda e por Longevidade. Na UF, por sua vez, a dimensão cujo índice mais cresceu em termos absolutos foi Educação (com crescimento de 0,358), seguida por Longevidade e por Renda.

Evolução do IDHM - Palmeira - SC



Demografia e Saúde

Entre 1991 e 2000, a população do município cresceu a uma taxa média anual de 3,09%. Na UF, esta taxa foi de 1,02%, enquanto no Brasil foi de 1,02%, no mesmo período. Na década, a taxa de urbanização do município passou de 37,42% para 36,15%.

População Total, por Gênero, Rural/Urbana - Palmeira - SC

População	População (1991)	% do Total (1991)	População (2000)	% do Total (2000)	População (2010)	% do Total (2010)
População total	1.622	100,00	2.133	100,00	2.373	100,00
Homens	862	53,14	1.133	53,12	1.221	51,45
Mulheres	760	46,86	1.000	46,88	1.152	48,55
Urbana	607	37,42	771	36,15	925	38,98
Rural	1.015	62,58	1.362	63,85	1.448	61,02

Fonte: PNUD, Ipea e FJP

Estrutura Etária

Entre 2000 e 2010, a razão de dependência no município passou de 51,49% para 51,15% e a taxa de envelhecimento, de 7,08% para 9,61%. Em 1991, esses dois indicadores eram, respectivamente, 60,54% e 6,32%. Já na UF, a razão de dependência passou de 65,43% em 1991, para 54,94% em 2000 e 45,92% em 2010; enquanto a taxa de envelhecimento passou de 4,83%, para 5,83% e para 7,36%, respectivamente.

O que é razão de dependência?

Percentual da população de menos de 15 anos e da população de 65 anos e mais (população dependente) em relação à população de 15 a 64 anos (população potencialmente ativa).

O que é taxa de envelhecimento?

Razão entre a população de 65 anos ou mais de idade em relação à população total.

Estrutura Etária da População - Palmeira - SC

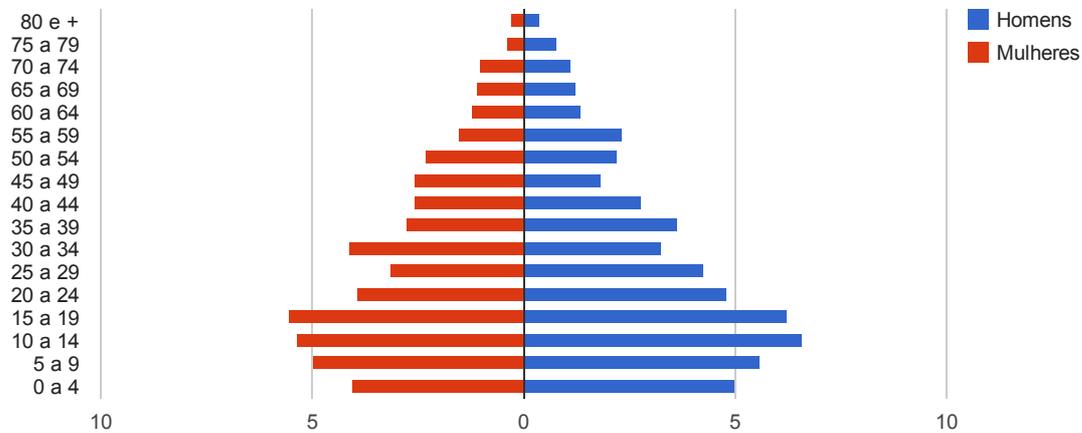
Estrutura Etária	População (1991)	% do Total (1991)	População (2000)	% do Total (2000)	População (2010)	% do Total (2010)
Menos de 15 anos	509	31,38	574	26,91	575	24,23
15 a 64 anos	1.010	62,27	1.408	66,01	1.570	66,16

65 anos ou mais	103	6,35	151	7,08	228	9,61
Razão de dependência	60,54	-	51,49	-	51,15	-
Índice de envelhecimento	6,32	-	7,08	-	9,61	-

Fonte: PNUD, Ipea e FJP

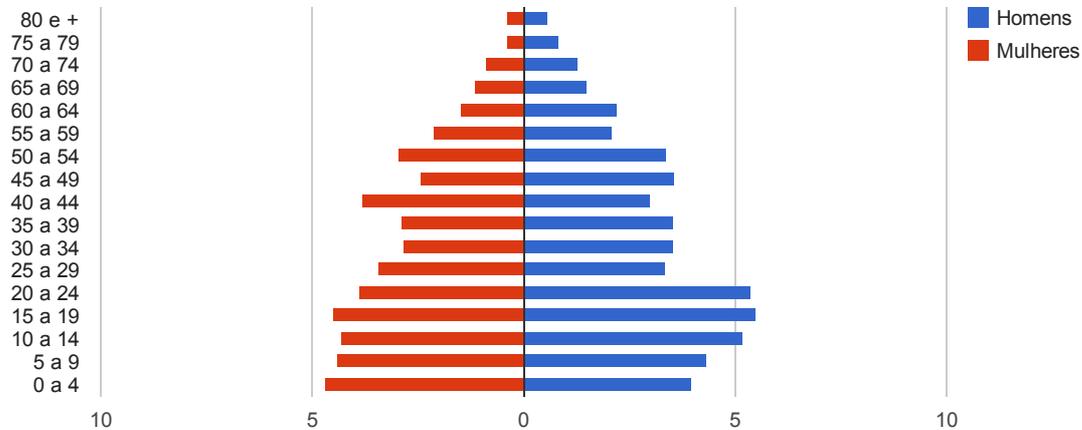
1991 Pirâmide etária - Palmeira - SC

Distribuição por Sexo, segundo os grupos de idade



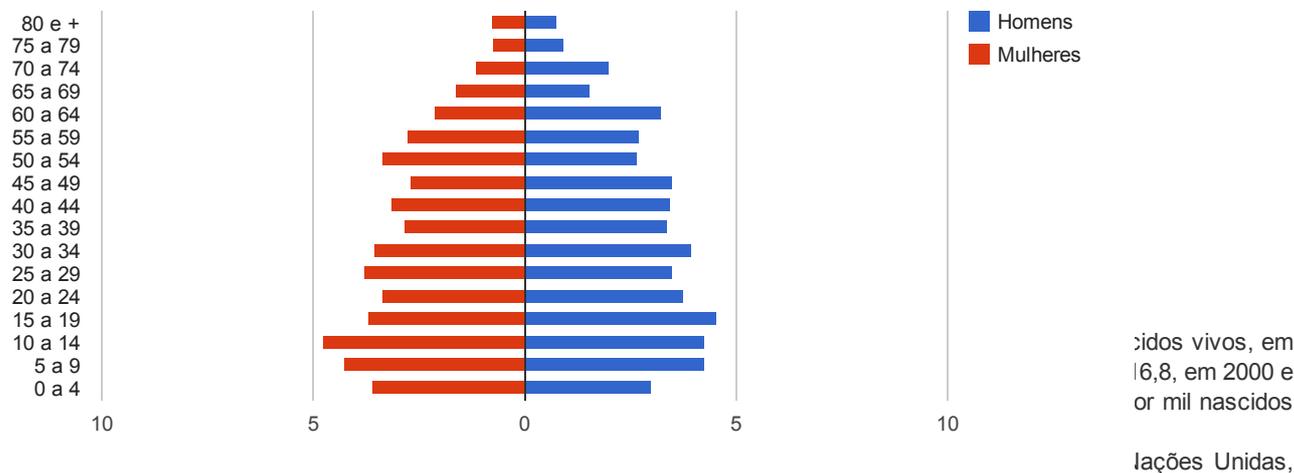
2000 Pirâmide etária - Palmeira - SC

Distribuição por Sexo, segundo os grupos de idade



2010 Pirâmide etária - Palmeira - SC

Distribuição por Sexo, segundo os grupos de idade



	1991	2000	2010
Esperança de vida ao nascer (em anos)	67,4	68,8	74,6
Mortalidade até 1 ano de idade (por mil nascidos vivos)	32,6	31,2	14,1
Mortalidade até 5 anos de idade (por mil nascidos vivos)	37,5	36,0	16,5
Taxa de fecundidade total (filhos por mulher)	3,0	2,8	2,4

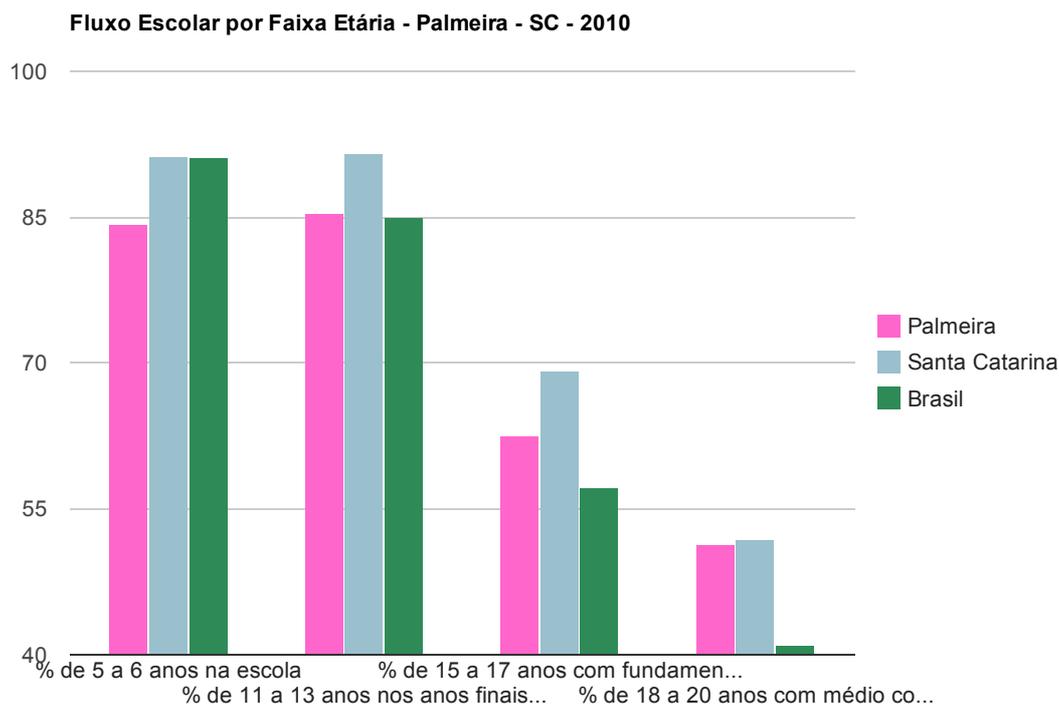
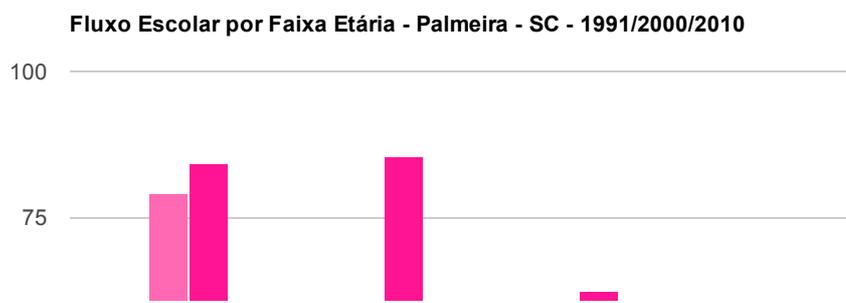
Fonte: PNUD, Ipea e FJP

A esperança de vida ao nascer é o indicador utilizado para compor a dimensão Longevidade do Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM). No município, a esperança de vida ao nascer cresceu 5,8 anos na última década, passando de 68,8 anos, em 2000, para 74,6 anos, em 2010. Em 1991, era de 67,4 anos. No Brasil, a esperança de vida ao nascer é de 73,9 anos, em 2010, de 68,6 anos, em 2000, e de 64,7 anos em 1991.

Educação

Crianças e Jovens

Proporções de crianças e jovens frequentando ou tendo completado determinados ciclos indica a situação da educação entre a população em idade escolar do estado e compõe o IDHM Educação. No município, a proporção de crianças de 5 a 6 anos na escola é de 84,34%, em 2010. No mesmo ano, a proporção de crianças de 11 a 13 anos frequentando os anos finais do ensino fundamental é de 85,47%; a proporção de jovens de 15 a 17 anos com ensino fundamental completo é de 62,51%; e a proporção de jovens de 18 a 20 anos com ensino médio completo é de 51,43%. Entre 1991 e 2010, essas proporções aumentaram, respectivamente, em 71,76 pontos percentuais, 61,01 pontos percentuais, 56,26 pontos percentuais e 51,43 pontos percentuais.



Fonte: PNUD, Ipea e FJP

Em 2010, 83,15% da população de 6 a 17 anos do município estavam cursando o ensino básico regular com até dois anos de defasagem idade-série. Em 2000 eram 77,61% e, em 1991, 69,56%.

Dos jovens adultos de 18 a 24 anos, 8,79% estavam cursando o ensino superior em 2010. Em 2000 eram 7,10% e, em 1991, 0,00%.

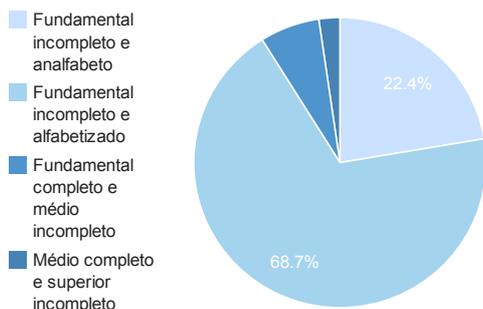
Expectativa de Anos de Estudo

O indicador Expectativa de Anos de Estudo também sintetiza a frequência escolar da população em idade escolar. Mais precisamente, indica o número de anos de estudo que uma criança que inicia a vida escolar no ano de referência deverá completar ao atingir a idade de 18 anos. Entre 2000 e 2010, ela passou de 8,72 anos para 8,66 anos, no município, enquanto na UF passou de 10,13 anos para 10,24 anos. Em 1991, a expectativa de anos de estudo era de 6,71 anos, no município, e de 9,93 anos, na UF.

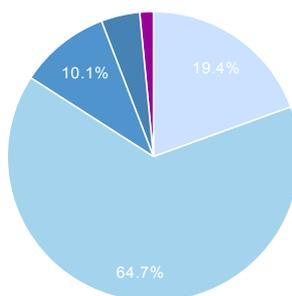
População Adulta

Também compõe o IDHM Educação um indicador de escolaridade da população adulta, o percentual da população de 18 anos ou mais com o ensino fundamental completo. Esse indicador carrega uma grande inércia, em função do peso das gerações mais antigas, de menor escolaridade. Entre 2000 e 2010, esse percentual passou de 21,61% para 34,34%, no município, e de 39,76% para 54,92%, na UF. Em 1991, os percentuais eram de 17,70% ,no município, e 30,09%, na UF. Em 2010, considerando-se a população municipal de 25 anos ou mais de idade, 13,82% eram analfabetos, 29,18% tinham o ensino fundamental completo, 16,38% possuíam o ensino médio completo e 4,79%, o superior completo. No Brasil, esses percentuais são, respectivamente, 11,82%, 50,75%, 35,83% e 11,27%.

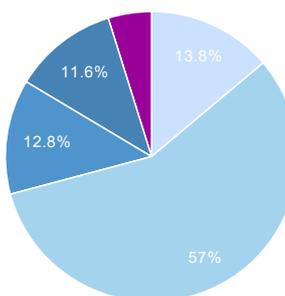
Escolaridade da população de 25 anos ou mais - 1991



Escolaridade da população de 25 anos ou mais - 2000



Escolaridade da população de 25 anos ou mais - 2010



Fonte: PNUD, Ipea e FJP

Renda

A renda per capita média de Palmeira cresceu 123,82% nas últimas duas décadas, passando de R\$ 210,80, em 1991, para R\$ 490,45, em 2000, e para R\$ 471,82, em 2010. A taxa média anual de crescimento foi de 132,66%, entre 1991 e 2000, e -3,80%, entre 2000 e 2010. A proporção de pessoas pobres, ou seja, com renda domiciliar per capita inferior a R\$ 140,00 (a preços de agosto de 2010), passou de 57,81%, em 1991, para 23,07%, em 2000, e para 14,95%, em 2010. A evolução da desigualdade de renda nesses dois períodos pode ser descrita através do Índice de Gini, que passou de 0,49, em 1991, para 0,56, em 2000, e para 0,43, em 2010.

O que é Índice de Gini?

É um instrumento usado para medir o grau de concentração de renda.

Ele aponta a diferença entre os rendimentos dos mais pobres e dos mais ricos. Numericamente, varia de 0 a 1, sendo que 0 representa a situação de total igualdade, ou seja, todos têm a mesma renda, e o valor 1 significa completa desigualdade de renda, ou seja, se uma só pessoa detém toda a renda do lugar.

Renda, Pobreza e Desigualdade - Palmeira - SC

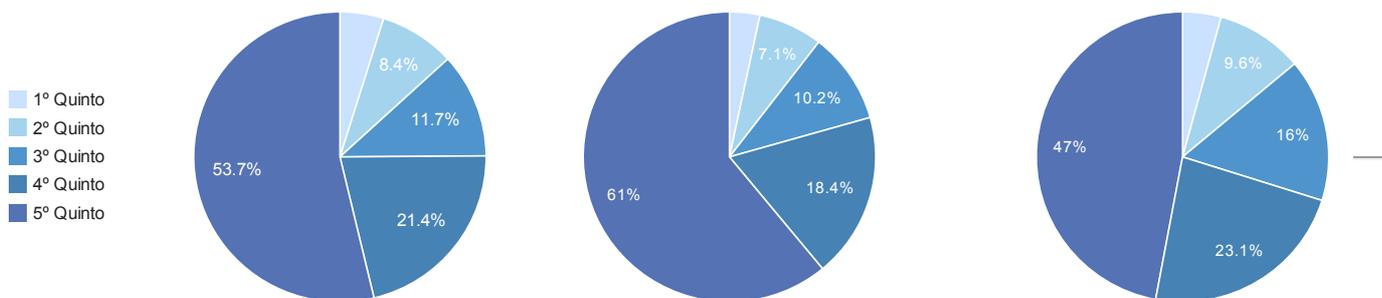
	1991	2000	2010
Renda per capita (em R\$)	210,80	490,45	471,82
% de extremamente pobres	18,80	4,47	5,41
% de pobres	57,81	23,07	14,95
Índice de Gini	0,49	0,56	0,43

Fonte: PNUD, Ipea e FJP

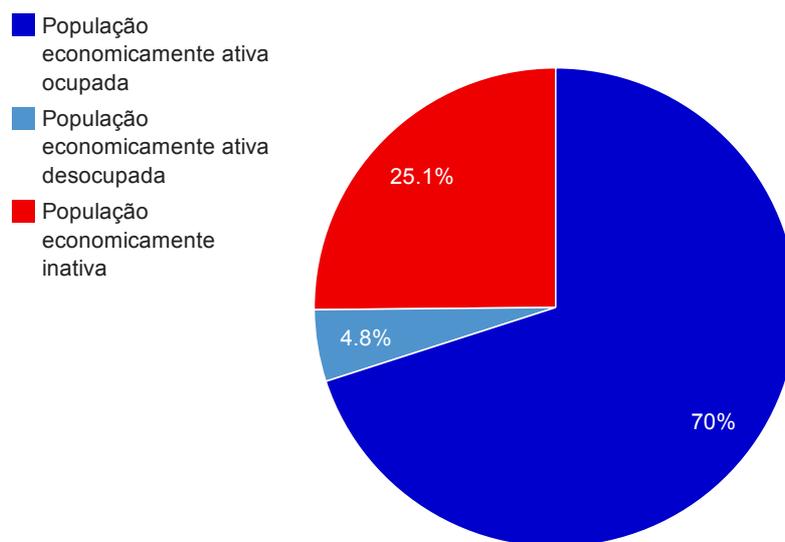
Distribuição da renda por quintos da população (ordenada segundo a renda domiciliar per capita) - 1991

Distribuição da renda por quintos da população (ordenada segundo a renda domiciliar per capita) - 2000

Distribuição da renda por quintos da população (ordenada segundo a renda domiciliar per capita) - 2010



Composição da população de 18 anos ou mais de idade - 2010



Fonte: PNUD, Ipea e FJP

Entre 2000 e 2010, a **taxa de atividade** da população de 18 anos ou mais (ou seja, o percentual dessa população que era economicamente ativa) passou de 48,51% em 2000 para 70,01% em 2010. Ao mesmo tempo, sua **taxa de desocupação** (ou seja, o percentual da população economicamente ativa que estava desocupada) passou de 6,24% em 2000 para 4,84% em 2010.

Ocupação da população de 18 anos ou mais - Palmeira - SC

	2000	2010
Taxa de atividade	48,51	70,01
Taxa de desocupação	6,24	4,84
Grau de formalização dos ocupados - 18 anos ou mais	57,50	49,28
Nível educacional dos ocupados		
% dos ocupados com fundamental completo	36,32	43,56
% dos ocupados com médio completo	14,17	27,75
Rendimento médio		
% dos ocupados com rendimento de até 1 s.m.	47,50	36,93
% dos ocupados com rendimento de até 2 s.m.	75,76	81,75
Percentual dos ocupados com rendimento de até 5 salários mínimo	93,64	97,99

Fonte: PNUD, Ipea e FJP

Em 2010, das pessoas ocupadas na faixa etária de 18 anos ou mais do município, 43,86% trabalhavam no setor agropecuário, 3,58% na

indústria extrativa, 9,37% na indústria de transformação, 3,46% no setor de construção, 0,52% nos setores de utilidade pública, 5,03% no comércio e 30,52% no setor de serviços.

Habitação

Indicadores de Habitação - Palmeira - SC

	1991	2000	2010
% da população em domicílios com água encanada	63,80	73,56	82,77
% da população em domicílios com energia elétrica	59,86	95,80	99,56
% da população em domicílios com coleta de lixo. *Somente para população urbana. *Somente para população urbana	68,96	91,41	99,74

Fonte: PNUD, Ipea e FJP

Vulnerabilidade social

Vulnerabilidade Social - Palmeira - SC

Crianças e Jovens	1991	2000	2010
Mortalidade infantil	32,58	31,20	14,10
% de crianças de 0 a 5 anos fora da escola	-	75,66	47,00
% de crianças de 6 a 14 fora da escola	33,32	4,70	7,12
% de pessoas de 15 a 24 anos que não estudam, não trabalham e são vulneráveis, na população dessa faixa	-	16,73	10,94
% de mulheres de 10 a 17 anos que tiveram filhos	-	3,18	1,36
Taxa de atividade - 10 a 14 anos	-	15,10	20,87
Família			
% de mães chefes de família sem fundamental e com filho menor, no total de mães chefes de família	5,96	15,14	24,66
% de vulneráveis e dependentes de idosos	7,92	2,10	2,33
% de crianças com até 14 anos de idade que têm renda domiciliar per capita igual ou inferior a R\$ 70,00 mensais	27,33	7,64	9,32
Trabalho e Renda			
% de vulneráveis à pobreza	76,48	51,55	37,65
% de pessoas de 18 anos ou mais sem fundamental completo e em ocupação informal	-	64,13	51,68
Condição de Moradia			
% da população em domicílios com banheiro e água encanada	32,05	65,03	93,58

Fonte: PNUD, Ipea e FJP

Realização



Em poderando vidas.
Fortalecendo nações.

